

É PRA JÁ!: CARTOGRAFIA DO PROCESSO COLABORATIVO DE COMPOSIÇÃO, ARRANJO, INTERPRETAÇÃO E REGISTRO DE UMA CANÇÃO PRÓPRIA.

Bolsista: Simon Aftalion Baptista, Orientador: Luiz Carlos Mantovani Junior

INTRODUÇÃO

Este ensaio descreve o projeto de Pesquisa Artística centrado no processo criativo de composição e no arranjo coletivo da canção "É pra Já!", de minha autoria. A obra define-se como um samba-jazz que incorpora elementos de salsa e candombe, interpretada em uma formação de trio de jazz (voz, teclados e bateria). O objetivo central foi investigar a trajetória da canção, desde sua concepção melódica e poética até a consolidação do arranjo, utilizando a prática musical como o próprio cerne da investigação.

DESENVOLVIMENTO

A fundamentação teórica repousa no campo da Pesquisa Artística (PA), que está “fortemente vinculada a alguma produção artística como resultado de processos criativos”. (LÓPEZ-CANO, 2015, p. 73). Nesta perspectiva, as figuras do pesquisador e do artista fundem-se no "pesquisador-artista" (BRAGAGNOLO, 2023, p. 2) tornando a prática artística o centro das questões de investigação, onde o conhecimento gerado é "encarnado" (LÓPEZ-CANO, 2015, p. 73) e se atualiza na ação e nas decisões tomadas durante o fazer musical.

Para acompanhar esse fenômeno, adota-se a cartografia como método principal de pesquisa-intervenção (PASSOS; BARROS, 2009, p. 17) que, diferentemente dos métodos que buscam representar objetos preexistentes e estáticos, foca no acompanhamento de processos e na produção de subjetividade. O método permitiu traçar um "mapa móvel" (PASSOS; KASTRUP; ESCÓSSIA, 2009, pg 10) das ideias que emergem durante os ensaios e experimentações coletivas do trio. Dessa forma, esta investigação buscou, se valendo de gravações de ensaios e apresentações, diários de campo e transcrição de partituras, entender como ocorreu a colaboração musical do trio e como se consolidou a canção e seu arranjo.

RESULTADOS

O mapeamento cartográfico do processo criativo de "É pra Já!" registrou a trajetória de transição da obra, que evoluiu de um esboço inicial de letra e melodia (concebidas simultaneamente e sem harmonia) para a estruturação de um arranjo coletivo em trio (voz, piano e bateria). Esse percurso culminou na consolidação de três produtos artísticos integrados: o registro audiovisual da performance em estúdio (mixado e masterizado), a partitura de transcrição da interpretação coletiva do trio, e a escrita de um arranjo e orquestração inéditos para big band. A interação musical do trio evidenciou a ideia de "fricção de musicalidades" (PIEIDADE, 2005) na negociação estética entre o samba-jazz e elementos de salsa e o candombe, ideias que foram aproveitadas para as linhas de madeiras e metais no arranjo para big band. O retorno do pesquisador ao estudo técnico e artístico da bateria caracterizou a "habitação do território existencial" da performance (ALVAREZ; PASSOS, 2009, p. 131), sendo explícita a melhora, no intervalo das primeiras gravações dos ensaios para o registro final em áudio e vídeo, da performance no instrumento. Ademais, a partitura de transcrição, os diários de campo e as gravações funcionaram como dispositivos de explicitação de saberes práticos que antes permaneciam implícitos no fluxo da performance. O registro áudio-visual da performance, bem como as partituras geradas (como exemplo, ver figura I) ao longo do desenvolvimento desta pesquisa serão apresentados na comunicação oral do 36° Seminário de Iniciação Científica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A investigação demonstrou a relevância da Pesquisa Artística e da Cartografia para a compreensão de processos criativos musicais coletivos. A consolidação do arranjo em trio, sua transcrição em partitura e a posterior expansão orquestral para Big Band materializaram a indissociabilidade entre a prática artística e a reflexão teórica. O trabalho revelou que a diluição da figura centralizadora do arranjador em favor de uma criação compartilhada enriquece a performance e desestabiliza hierarquias tradicionais de autoria. Conclui-se que o projeto operou como uma pesquisa-intervenção efetiva, transformando tanto a maturidade estética da canção quanto o desenvolvimento técnico e criativo do próprio pesquisador.

Palavras-chave: composição; arranjo; fricção de musicalidades; cartografia; samba-jazz.

ANEXOS

Figura I: Primeira página da transcrição da performance em trio.

Letra: Simon Aftalion **É pra já** Música: Simon Aftalion e Sebastian Zinola
Para Jade Dejá

♩ = 110 Introdução

Contralto

Piano

Bateria

5

C-a.

Pno.

Bta.

9

C-a.

Pno.

Bta.

Chord symbols: Cm7(9) F7, Gm7, Cm7 F7, C7sus4(9), C7(9), Cm7, C7(9), Cm7

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVAREZ, Johnny; PASSOS, Eduardo. Cartografar é habitar um território existencial. In: PASSOS, E.; KASTRUP, V.; ESCÓSSIA, L. (orgs.). *Pistas do método da cartografia: pesquisa-intervenção e produção de subjetividade*. Porto Alegre: Sulina, 2009.

BRAGAGNOLO, Bibiana. A cartografia como método para a Pesquisa Artística: uma proposição teórico-conceitual. *Art Research Journal*, v. 10, n. 2, p. 1-24, 2023.

KASTRUP, Virgínia; BARROS, Regina Benevides de. Movimentos-funções do dispositivo na prática da cartografia. In: PASSOS, E.; KASTRUP, V.; ESCÓSSIA, L. (orgs.). *Pistas do método da cartografia: pesquisa-intervenção e produção de subjetividade*. Porto Alegre: Sulina, 2009.

KASTRUP, Virgínia; PASSOS, Eduardo. Cartografar é traçar um plano comum. *Fractal: Revista de Psicologia*, v. 25, n. 2, p. 263-280, 2013.

LÓPEZ-CANO, Rubén. Pesquisa artística, conhecimento musical e a crise da contemporaneidade. *Art Research Journal*, v. 2, n. 1, p. 69-94, 2015.

PASSOS, Eduardo; BARROS, Regina Benevides de. A cartografia como método de pesquisa-intervenção. In: PASSOS, E.; KASTRUP, V.; ESCÓSSIA, L. (orgs.). *Pistas do método da cartografia: pesquisa-intervenção e produção de subjetividade*. Porto Alegre: Sulina, 2009.

PIEDADE, Acácio Tadeu de Camargo. Jazz, música brasileira e fricção de musicalidades. In: CONGRESSO DA ANPPOM, 15., 2005, Rio de Janeiro. *Anais [...]*. Rio de Janeiro: ANPPOM, 2005. p. 1064-1071.

SANTOS, Samanta Adriele Neiva dos. Prática musical como pesquisa artística: aspectos conceituais. In: CONGRESSO DA ANPPOM, 33., 2023, São João del-Rei. *Anais [...]*. São João del-Rei: ANPPOM, 2023.